

EPILEPSIA E EU

Amanda Schutz^a, Elaine Melo^a, Greice Dallegrave^a, Marcela Torres Martiningui^a, Carolina Kolberg^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor correspondente (Orientador)

Carolina Kolberg, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Epilepsia. Informação. Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A epilepsia é o distúrbio neurológico que mais atinge pessoas no mundo. Ao todo, são em torno de 50 milhões de casos, sendo três milhões deles somente no Brasil. Mesmo que afete tantas pessoas e mesmo que a comunicação seja facilmente e rapidamente compartilhada em função da era digital, esse distúrbio ainda é visto com preconceito. A epilepsia tem um impacto maior na saúde mental e social do que na saúde física, comparando-a com outras doenças crônicas. Em função disso, os indivíduos portadores de epilepsia podem desenvolver depressão, dificuldades nos relacionamentos sociais, diminuição da autoestima, medo ou vergonha. O estilo de vida dos pacientes e daqueles com quem convivem passa a sofrer alterações para a adaptação a essa nova realidade. Para quebrar esse paradigma e mostrar aos portadores de epilepsia e ao público em geral que é possível viver harmoniosamente com o distúrbio, e para diminuir o preconceito e disseminar o conhecimento a respeito desse tema, é que criamos uma página no *Facebook*, a maior rede social existente na atualidade. **OBJETIVO:** Desmistificar a forma como a epilepsia ainda é vista por muitas pessoas, utilizando para isso uma página no *Facebook*, na qual divulgamos dicas, informações e curiosidades, buscando o engajamento do público seguidor, seja através de curtidas nas postagens, de compartilhamentos, da divisão de experiências e de dúvidas daqueles que estão interagindo com a *fanpage*. **MATERIAL E MÉTODOS:** A primeira etapa do processo foi definir como o tema epilepsia seria abordado. A escolha pela página no *Facebook* se deu em função de que esta é a rede social que mais abrange pessoas no mundo todo. Além disso, a possibilidade de atualização constante e de não haver custo também foram fatores decisivos na hora da escolha. A partir daí, o grupo se

aprofundou sobre o tema, buscando informações principalmente em *sites* e em artigos científicos, além de buscar experiências reais e depoimentos de pacientes portadores de epilepsia, familiares, enfermeiros e médicos, dando maior credibilidade ao trabalho. A *fanpage* é atualizada semanalmente desde a sua criação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O produto final desenvolvido foi uma *fanpage* chamada 'Epilepsia e Eu'. O nome foi criado com o objetivo de criar uma interface amigável e uma aproximação maior entre a página e os usuários. Com quase 550 seguidores, o grupo acredita ter alcançado o objetivo proposto, que era o de servir como uma plataforma para troca de informações e experiências, contribuindo assim para minimizar o preconceito e as dúvidas. A maior limitação encontrada foi a resistência dos usuários convidados a curtir a página. Acredita-se que seja em função do excesso de páginas que disputam a atenção dos internautas diariamente. **CONCLUSÃO:** A epilepsia é um distúrbio que normalmente não causa complicações físicas, nem sequelas severas aos seus portadores, mas pode afetar drasticamente o indivíduo no âmbito emocional e social. As crises convulsivas são ainda mais impactantes para aqueles que não têm informações suficientes sobre a doença. A forma de tentar minimizar essa situação é a difusão ampla desse tema, sendo a internet uma ferramenta através da qual é possível se atingir o maior e mais diversificado público.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EPILEPSIA. **Dieta Cetogênica.** Disponível em: <<http://www.epilepsiabrasil.org.br/noticias/dieta-cetogenica/>>. Acesso em: 13jun. 2017.

FERNANDES. T. P.; LIL. M.L. Percepção de estigma na epilepsia. **Review Article**, vol.12, n.4, Porto Alegre, Dec. 2006.

INSTITUTO NEUROLOGIA FUNCIONAL. **Epilepsia.** Disponível em: <<http://www.neurologia.srv.br/epilepsia/>>. Acesso em: 06jun. 2017.

LIGA BRASILEIRA DE EPILEPSIA. **Tudo sobre epilepsia.** Disponível em: <<http://epilepsia.org.br/mitos-e-verdades-de-epilepsia/>>. Acesso em: 06jun. 2017.

MOREIRA, R. G. M. **Epilepsia: concepção histórica, aspectos conceituais, diagnóstico e tratamento.** Mental, Barbacena, ano II, n. 3, p. 107-22, 2004.

SALGADO. B. C. P.; SOUZA. A. E. **Qualidade de vida em epilepsia e percepção de controle de crises.** P: 1-4, 2001.

SOUZA, E.A.P.; VEIGA, B.A.; GUERREIRO, M.M.; CENDES, F. Desenvolvimento de protocolo de qualidade de vida (QV) para pacientes epiléticos. **Braz J Epilepsy Clin Neurophysiol**, 1998; 4: 92.

SOUZA, E.A.P.; GUERREIRO, M.M. **Qualidade de vida**. In GUERREIRO, C.A.M.; GUERREIRO, M.M. (eds.). **Epilepsia**. São Paulo: Lemos Editorial, 1996: 191-199.

VIVA COM EPILEPSIA. **O que é. Tratamento**. Disponível em: <<http://www.vivacomepilepsia.org/tratamento-epilepsia/>>. Acesso em: 18mai. 2017.